



# Como o mundo era governado antes da globalização?

## *Como o mundo chegou ao nível de desenvolvimento econômico de hoje?*

Estamos habituados com a tal globalização, com o fluxo de capitais e produtos do livre mercado como se desde a fundação do mundo as coisas fossem assim. Recebemos produtos da China, investimos em fundos e ações dolarizadas com muita naturalidade — sem pensar por uma fração de segundo em como as coisas chegaram nesse ponto. O protecionismo é demonizado, o direcionamento do Estado para com setores estratégicos da economia é tratado como heresia econômica — coisa de quem tem más intenções, só ditadores e animais dessa espécie pensam nessas coisas. Por outro lado, a burocratização dos setores mais íntimos da vida humana anda a todo vapor, existem regras e normas invasivas como nunca antes na história da humanidade — tivemos um período de nossa história em que Estados nacionais obrigaram seus cidadãos a inocular substâncias que passaram por um período de testes curto, enquanto usavam máscaras e foram impedidos de trabalhar ou fazer qualquer coisa ao ar livre.

As corridas na praia ou nas praças foram proibidas, e as escolas e comércios foram fechados — o Estado ofertou um auxílio financeiro para socorrer os cidadãos que tiveram

seus comércios fechados por ele mesmo. Bem, ter retirado do Estado o poder de proteger indústrias e mercados internos, não impediu a burocratização da vida humana e demais barbaridades que tanto afligem os liberais. A intervenção do Estado como um todo na economia não foi impedida, é impossível na verdade, mas hoje está reduzida aos populismos baratos e inócuos — um bolsa “não sei que” aqui, um auxílio “sei que lá” ali e assim por diante. A globalização não é um produto natural do processo histórico, arrisco dizer que foi um devaneio completamente disfuncional, um empreendimento que poderia ser temporário para poder produzir uma integração amena e segura da economia mundial. As instituições multilaterais que possibilitaram o processo de integração e inserção de várias economias subdesenvolvidas no mundo globalizado foram fundadas após Bretton Woods e fortaleceram o que chamamos de consenso de Washington. Todas essas instituições com a assinatura dos EUA, como banco mundial, FMI e a própria ONU — foram tratadas no momento de sua criação como instituições globais, desenhadas e criadas para socorrer um mundo que teve seu grande líder destruído.

O mundo via na Europa a sua liderança até o período anterior aos tratados de Versalhes, que na política de criação da liga das nações já retirou os EUA da inércia e do isolacionismo para impor o idealismo de Wilson a uma Europa destruída. Os EUA saíram em socorro da Europa após a segunda guerra mundial, e é compreensível o fato de que na época o mundo precisava de uma América forte e influente, não existiam outros países com fôlego militar e econômico para socorrer uma Europa destruída que precisava de empréstimos e presença militar. Mas antes desse período, como eram as relações entre Estados? Como as economias mundiais se relacionavam e produziam? Bem, os EUA viviam uma política de isolamento e desenvolvimento de seus mercados internos e indústrias estratégicas — política muito inspirada em Alexander Hamilton, que acreditava que o livre mercado tinha suas virtudes, mas não poderia corroer os fundamentos da economia nacional. Mas será que em plena desglobalização, colapso da integração promovida nesse período — não faz sentido repensar o protecionismo? O colapso do modelo econômico globalizado não deveria fomentar esse debate?